

ENTREGUE
NO CDSSS
DE
LEIRIA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2014

DENOMINAÇÃO FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

MORADA RUA DE OLIVENÇA, N.º 32

LOCALIDADE ALCOBAÇA

FREGUESIA ALCOBAÇA CONCELHO ALCOBAÇA Cód. Postal 2460 - 035

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS
Cód.

--	--	--	--	--	--

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

PARECER :

EM / /

DESPACHO :

EM / /

ALCOBAÇA, 24 DE MARÇO DE 2015

ALCOBAÇA, 25 DE MARÇO DE 2015

APROVADO
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

[Signature]
[Signature]
[Signature]

APROVADO
O CONSELHO FISCAL,

[Signature]
[Signature]
[Signature]

O TÉCNICO
OFICIAL DE CONTAS

[Signature]
127294198
26780

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4.663.630,02	4.726.557,65
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	1.227.196,29	1.248.062,80
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	14	215,25	134,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		5.891.041,56	5.974.754,50
Activo corrente			
Inventários	8	8.562,82	5.717,95
Clientes	14	93.708,36	125.974,79
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	2.250,71	10.130,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14	8.715,62	8.489,19
Diferimentos	14	1.016,34	15.907,90
Outros activos financeiros	14	0,00	214.249,18
Caixa e depósitos bancários	14	23.184,70	31.235,15
Outros		0,00	0,00
		137.438,55	411.704,72
Total do Activo		6.028.480,11	6.386.459,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	132.901,11	11.889,14
Excedentes de revalorização	14	3.405.655,14	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.392.630,54	1.386.485,86
		5.219.122,27	5.091.965,62
Resultado líquido do período	14	-6.975,56	121.011,97
Total do fundo de capital		5.212.146,71	5.212.977,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	507.332,94	528.153,74
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		507.332,94	528.153,74



Caro
Amor forte
[Signature]

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Passivo corrente			
Fornecedores	14	69.183,71 ✓	127.079,51
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	27.301,53 ✓	29.816,47
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	30.096,60	284.582,71
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14 ✓	182.058,37 ✓	195.309,04
Outros passivos financeiros	14	0,00	0,00
Outros		360,25 ✓	8.540,16
		309.000,46	645.327,89
Total do Passivo		816.333,40	1.173.481,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.028.480,11	6.386.459,22

[Signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

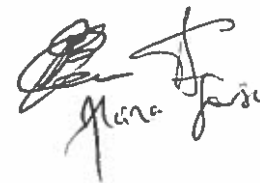
Ano das contas: 2014

Instituição: 20007676152 - FUNDAÇÃO MARIA OLIVEIRA

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		881.039,98	862.407,71
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-561.544,90	-572.759,24
Pagamentos ao pessoal		-780.555,21	-813.560,27
Caixa gerada pelas operações		-461.060,13	-523.911,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		523.330,02	489.264,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		62.269,89	-34.647,36
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-5.349,27	-701,10
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	70.000,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		232.567,85	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		2.869,54	6.851,26
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		230.088,12	76.150,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	15.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		6.045,29	46.037,03
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-275.306,91	-60.212,46
Juros e gastos similares		-31.146,84	-45.075,26
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-300.408,46	-44.250,69
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-8.050,45	-2.747,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.235,15	33.983,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.184,70	31.235,15





Maria José

FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Anexo.....	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Activos Fixos Tangíveis.....	18
6. Locações.....	20
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	21
8. Inventários	21
9. Rédito.....	22
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	22
11. Imposto sobre o Rendimento	22
12. Benefícios dos empregados	23
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
14. Outras Informações	23
14.1. Clientes e Utentes	24
14.2. Outras contas a receber.....	24
14.3. Diferimentos	25
14.4. Outros Activos Financeiros	25
14.5. Caixa e Depósitos Bancários	25
14.6. Fundos Patrimoniais	26
14.7. Fornecedores	26
14.8. Estado e Outros Entes Públicos	26
14.9. Outras Contas a Pagar.....	27
14.10.Outros Passivos Financeiros.....	27
14.11.Subsídios, doações e legados à exploração	27

Handwritten signature and initials:
S.F.
Garcia P.

14.12. Fornecimentos e serviços externos	27
14.13. Outros rendimentos e ganhos	28
14.14. Outros gastos e perdas	28
14.15. Resultados Financeiros	28
14.16. Acontecimentos após data de Balanço.....	29

Balço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4.663.630,02	4.726.557,65
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5	1.227.196,29	1.248.062,80
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros	14	215,25	134,05
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5.891.041,56	5.974.754,50
Activo corrente			
Inventários	8	8.562,82	5.717,95
Cientes	14	93.708,36	125.974,79
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	2.250,71	10.130,56
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	14	8.715,62	8.489,19
Diferimentos	14	1.016,34	15.907,90
Outros activos financeiros	14	0,00	214.249,18
Caixa e depósitos bancários	14	23.184,70	31.235,15
Subtotal		137.438,55	411.704,72
Total do activo		6.028.480,11	6.386.459,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	132.901,11	11.889,14
Excedentes de revalorização	14	3.405.655,14	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.392.630,54	1.386.485,86
Subtotal		5.219.122,27	5.091.965,62
Resultado Líquido do período	14	-6.975,56	121.011,97
Total do fundo do capital		5.212.146,71	5.212.977,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	507.332,94	528.153,74
Outras contas a pagar			
Subtotal		507.332,94	528.153,74
Passivo corrente			
Fornecedores	14	69.183,71	127.079,51
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	27.301,53	29.816,47
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	30.096,60	284.582,71
Diferimentos			
Outras contas a pagar	14	182.058,37	195.309,04
Outros passivos financeiros	14	360,25	8.540,16
Subtotal		309.000,46	645.327,89
Total do passivo		816.333,40	1.173.481,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.028.480,11	6.386.459,22

Alcobaça, 24 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Fundação Maria e Oliveira
Rua de Oliveira, 32 – 2460-035 Alcobaça
NIF:500850607

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

[Assinatura]
Marta Jorge
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

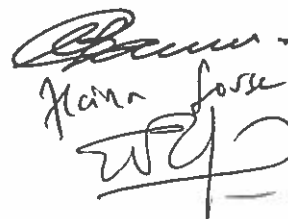
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	894.783,89	880.035,82
Subsídios, doações e legados à exploração	10	853.866,99	884.863,40
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-269.193,64	-295.626,21
Fornecimentos e serviços externos	14	-250.731,92	-278.547,91
Gastos com o pessoal	12	-1.188.535,25	-1.236.035,04
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	14	0,00	63.303,64
Outros rendimentos e ganhos	14	130.579,64	267.806,94
Outros gastos e perdas	14	-57.559,16	-26.421,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		113.210,55	259.379,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-89.239,27	-95.214,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.971,28	164.165,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7, 14	-30.946,84	-43.153,44
Resultados antes de impostos		-6.975,56	121.011,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-6.975,56	121.011,97

Alcobaça, 24 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



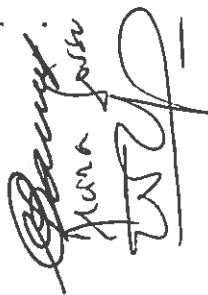
Demonstração dos Resultados por Funções


RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	Pré-Escola	CATL	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Centro Convívio	Habitação Social	Usalcoo	PERÍODOS	
											2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	60.726,00	64.983,00	848,00	645.372,21	19.853,54	70.744,64	0,00	0,00	32.256,50	894.783,89	880.035,82
Custo das vendas e dos serviços prestados	8, 12, 14	-201.262,96	-236.841,54	-6.381,62	-984.144,65	-38.650,75	-173.034,02	-12.798,01	-6.278,59	-49.068,67	-1.708.460,81	-1.810.209,16
Resultado bruto		-140.536,96	-171.858,54	-5.533,62	-338.772,44	-18.797,21	-102.289,38	-12.798,01	-6.278,59	-16.812,17	-813.676,92	-930.173,34
Subsídios à Exploração	10	150.792,77	111.193,90	969,63	410.557,62	20.918,77	145.771,70	12.743,70	0,00	918,90	853.866,99	884.863,40
Outros Rendimentos	14	5.224,74	25.590,77	1.609,92	74.707,43	947,98	1.979,52	559,95	19.044,58	914,75	130.579,64	331.110,58
Outros gastos	14	-7.620,17	-12.448,11	-107,90	-86.275,11	-4.574,40	-7.611,08	-4.686,41	-16.681,45	-6.793,80	-146.798,43	-121.635,23
Resultado operacional		7.860,38	-47.521,98	-3.061,97	60.217,50	-1.504,86	37.850,76	-4.180,77	-3.915,46	-21.772,32	23.971,28	164.165,41
Gastos de financiamento (líquidos)	14	-709,59	-1.065,07	0,00	-7.993,62	-284,34	-590,08	-355,41	-19.664,40	-284,33	-30.946,84	-43.153,44
Resultados antes de impostos		7.150,79	-48.587,05	-3.061,97	52.223,88	-1.789,20	37.260,68	-4.536,18	-23.579,86	-22.056,65	-6.975,56	121.011,97
Imposto sobre o rendimento do período												
Resultado líquido do período		7.150,79	-48.587,05	-3.061,97	52.223,88	-1.789,20	37.260,68	-4.536,18	-23.579,86	-22.056,65	-6.975,56	121.011,97

Alcobaça, 24 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Oliver
Maria Jose


Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transít.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FP	Result. Líq. do período	Total	Int. mín.	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	287.935,48			19.112,65		3.405.655,14	1.379.973,06	(7.223,51)	5.085.452,82		5.085.452,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de ver. de AFT e Intangíveis												
Exced. de realiz. do exced. de rev. de AFT e Intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14				(7.223,51)		6.512,80	7.223,51	6.512,80			6.512,80
	2				(7.223,51)		6.512,80	7.223,51	6.512,80			6.512,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	6=1+2+3+5	287.935,48			11.889,14		3.405.655,14	1.386.485,86	121.011,97	5.212.977,59		5.212.977,59

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total F. Patrim.
		Fundos	Exced. Téc.	Reservas	Result. Transit.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FP	Result. Lq. do período	Total	Int. min.	
6	14	287.935,48	-	-	11.889,14	-	3.405.655,14	1.386.485,86	121.011,97	5.212.977,59	-	5.212.977,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de ver. de AFT e Intangíveis												
Exced. de realiz. do exced. de rev. de AFT e Intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7	14	-	-	-	121.011,97	-	-	6.144,68	(121.011,97)	6.144,68	-	6.144,68
8					121.011,97			6.144,68	(121.011,97)	6.144,68		6.144,68
9=7+8									(6.975,56)	(6.975,56)		(6.975,56)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10									(127.987,53)	(830,88)		(830,88)
6+7+8+10		287.935,48	-	-	132.901,11	-	3.405.655,14	1.392.630,54	(6.975,56)	5.212.146,71	-	5.212.146,71

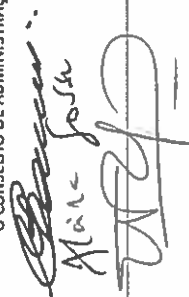
Alcobaça, 24 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Fundação Maria e Oliveira
Rua de Oliveira, 32 - 2460-035 Alcobaça
NIF: 500850907

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Demonstração dos Fluxos de Caixa

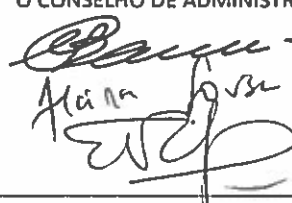
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		881.039,98	862.407,71
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		561.544,90	572.759,24
Pagamentos ao pessoal		780.555,21	813.560,27
Caixa gerada pelas operações		-461.060,13	-523.911,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		523.330,02	489.264,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		62.269,89	-34.647,36
Fluxos de caixa das actividade de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		5.349,27	701,10
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			70.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		232.567,85	
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.869,54	6.851,26
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		230.088,12	76.150,16
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			15.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		6.045,29	46.037,03
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		275.306,91	60.212,46
Juros e gastos similares		31.146,84	45.075,26
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-300.408,46	-44.250,69
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-8.050,45	-2.747,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.235,15	33.983,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.184,70	31.235,15

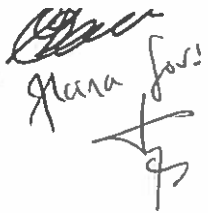
Alcobaça, 24 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,





Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name 'Mariana' and the initials 'fars'.

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da Entidade:

A Fundação Maria e Oliveira, com o NIF 500850607, é uma fundação de solidariedade social, (IPSS sem fins lucrativos), instituída por testamento da benemérita D. Maria do Carmo Elizeu de Oliveira, de 10 de Setembro de 1913, com Estatutos aprovados, registados com inscrição n.º 28/84, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social e publicados do Diário da República da III Série, n.º 69, de 22 de Março de 1984, com sede na Rua de Olivença n.º 32, 2460-035 Alcobaca.

1.2 – Natureza e Atividades:

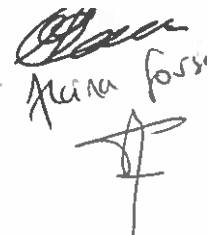
A Fundação Maria e Oliveira constituída por tempo ilimitado, tem por fim a promoção e proteção social da população idosa, crianças e jovens, apoio à família e comunidade e resolução dos problemas habitacionais das populações do concelho de Alcobaca.

Para realização dos seus fins, a instituição propõe-se manter e criar as seguintes atividades:

- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade;
- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de reabilitação e de recuperação após intervenção cirúrgica hospitalar;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Outras atividades de índole social e cultural, designadamente o fornecimento de refeições ou outro tipo de alimentação ou produtos e artigos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)



Helena Foss

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, é referido que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação


As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente



atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 50
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	3 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e são reconhecidas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” encontram-se mensuradas pelo seu custo e são depreciadas pelo método da linha reta.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.



Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.439.486,06	-	(77.290,00)	-	-	2.362.196,06
Edifícios e outras construções	3.266.501,52	70.090,01	-	-	-	3.336.591,53
Equipamento básico	364.139,18	908,68	-	-	-	365.047,86
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	162.180,48	317,27	-	-	-	162.497,75
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	2.300,00	-	-	-	12.819,49
Total	6.357.158,99	73.615,96	(77.290,00)	-	-	6.353.484,95
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	918.418,85	63.268,99	-	-	-	981.687,84
Equipamento básico	354.652,34	6.284,86	-	-	-	360.937,20
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	154.656,74	4.563,77	-	-	-	159.220,51
Outros activos fixos tangíveis	10.519,49	230,00	-	-	-	10.749,49
Total	1.552.579,68	74.347,62	-	-	-	1.626.927,30

	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2013
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

*Oliver
para for
Jc*

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.362.196,06	-	-	-	-	2.362.196,06
Edifícios e outras construções	3.336.591,53	-	-	-	-	3.336.591,53
Equipamento básico	365.047,86	-	-	-	-	365.047,86
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	162.497,75	4.845,13	(6.260,00)	-	-	161.082,88
Outros activos fixos tangíveis	12.819,49	600,00	-	-	-	13.419,49
Total	6.353.484,95	5.445,13	(6.260,00)	-	-	6.352.670,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	981.687,84	63.268,99	-	-	-	1.044.956,83
Equipamento básico	360.937,20	2.037,49	-	-	-	362.974,69
Equipamento de transporte	114.332,26	-	-	-	-	114.332,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	159.220,51	2.776,28	(6.260,00)	-	-	155.736,79
Outros activos fixos tangíveis	10.749,49	290,00	-	-	-	11.039,49
Total	1.626.927,30	68.372,76	(6.260,00)	-	-	1.689.040,06

	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Todas as depreciações foram calculadas pelo método da linha reta.



Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2013 e 2014, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições	Alienações	Dep. Período	Transferências	Saldo em 31-Dez-2013
Habitação Social	1.135.578,36	-	-	(16.930,29)	-	1.118.648,07
Outros Imóveis	116.140,95	17.210,00	-	(3.936,22)	-	129.414,73
Total	1.251.719,31	17.210,00	-	(20.866,51)	-	1.248.062,80

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições	Alienações	Dep. Período	Transferências	Saldo em 31-Dez-2014
Habitação Social	1.118.648,07	-	-	(16.930,29)	-	1.101.717,78
Outros Imóveis	129.414,73	-	-	(3.936,22)	-	125.478,51
Total	1.248.062,80	-	-	(20.866,51)	-	1.227.196,29

6. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2014			2013		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	29.706,00	(29.706,00)	-	29.706,00	(29.706,00)	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	29.706,00	(29.706,00)	-	29.706,00	(29.706,00)	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	7.318,48	287,35	7.605,83
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	7.318,48	287,35	7.605,83

Alina J. J.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos, à medida em que são incorridos.

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	7.071,91	223.056,52	230.128,43	6.866,54	230.544,11	237.410,65
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	10.000,00	-	10.000,00	265.000,00	-	265.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	13.024,69	284.276,42	297.301,11	12.716,17	297.609,63	310.325,80
Total	30.096,60	507.332,94	537.429,54	284.582,71	528.153,74	812.736,45

Em 31 de Dezembro de 2013, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos bancários, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	7.071,91	16.204,37	23.276,28	6.866,54	16.667,02	23.533,56
De um a cinco anos	43.515,49	72.865,91	116.381,40	40.668,69	75.712,71	116.381,40
Mais de cinco anos	179.541,03	89.464,79	269.005,82	189.875,42	102.822,37	292.697,79
Total	230.128,43	178.535,07	408.663,50	237.410,65	195.202,10	432.612,75

Nenhum gasto com empréstimos obtidos foi capitalizado neste período ou no anterior.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	14.742,96	278.211,88	8.389,32	5.717,95	245.188,48	26.850,03	8.562,82
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	14.742,96	278.211,88	8.389,32	5.717,95	245.188,48	26.850,03	8.562,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				295.626,21			269.193,64
Variações nos inventários da produção				-			-

9. Rédito

Para os períodos de 2013 e 2014 foram reconhecidos os seguintes valores de Rédito:

Descrição	2014	2013
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	894.783,89	880.035,82
Quotas dos utilizadores	894.783,89	880.035,82
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	894.783,89	880.035,82

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2013 e 2014, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo	817.614,07	829.233,94
Segurança Social	770.082,19	758.554,72
IEFP	25.031,88	50.429,22
Município de Alcobaça	22.500,00	20.000,00
Outros Subsídios	-	250,00
	-	-
Total	817.614,07	829.233,94

Descrição	2014	2013
Subsídios	817.614,07	829.233,94
Doações	36.252,92	55.629,46
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	853.866,99	884.863,40

11. Imposto sobre o Rendimento

Neste período e no anterior não foi reconhecido qualquer gasto de imposto.

Ass. Maria José


12. Benefícios dos empregados

O atual conselho de administração tomou posse no dia 10/01/2014, sendo constituído pelo Dr. Mário José Almeida Lopes Barreiro, pela Dr.^a Maria Alcina do Couto de Sousa e pelo Sr. Eduardo Manuel Romero Dias Marques, este último reconduzido do anterior mandato e que assumem, respetivamente os cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2014 foi de 101 e em 2013 foi de 103.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	971.487,47	1.011.766,87
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	702,08	1.346,40
Encargos sobre as Remunerações	200.238,34	204.436,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10.934,27	10.529,41
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	5.173,09	7.956,09
Total	1.188.535,25	1.236.035,04

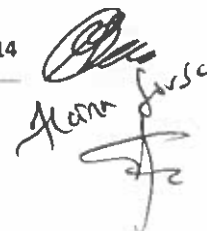
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c	93.708,36	125.974,79
Clientes	-	-
Utentes	93.708,36	125.974,79
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	93.708,36	125.974,79

Nos períodos de 2014 e 2013 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2014	2013
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

14.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	900,13
Outros Devedores	8.715,62	7.589,06
Perdas por Imparidade	-	-
Total	8.715,62	8.489,19

14.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.016,34	15.907,90
Juros	-	-
...	-	-
Total	1.016,34	15.907,90
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

14.4. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os seguintes investimentos:

Descrição	2014	2013
Obrigações - taxa indexada	-	214.249,18
Outros	-	-
Total	-	214.249,18

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	5.107,04	6.059,69
Depósitos à ordem	18.077,66	25.175,46
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	23.184,70	31.235,15



14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	287.935,48	-	-	287.935,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	11.889,14	121.011,97	-	132.901,11
Excedentes de revalorização	3.405.655,14	-	-	3.405.655,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.386.485,86	15.000,00	(8.855,32)	1.392.630,54
Total	5.091.965,62	136.011,97	(8.855,32)	5.219.122,27

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	69.183,71	127.079,51
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	69.183,71	127.079,51

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.250,71	10.130,56
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2.250,71	10.130,56
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.029,01	6.442,47
Segurança Social	21.272,52	23.374,00
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27.301,53	29.816,47

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

14.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	169.868,64	-	171.544,62
Outros credores	-	12.189,73	-	23.764,42
	-	-	-	-
Total	-	182.058,37	-	195.309,04

14.10. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são os seguintes:

Descrição	2014	2013
Descobertos Bancários	360,25	8.540,16
Outros	-	-
Total	360,25	8.540,16


14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	93.779,17	118.615,92
Materiais	15.844,03	22.850,73
Energia e fluidos	100.598,06	94.155,23
Deslocações, estadas e transportes	4.496,69	4.125,33
Serviços diversos	36.013,97	38.800,70
dos quais:	-	-
Comunicação	9.238,23	10.279,50
Seguros	10.269,83	10.270,45
Outros	16.505,91	18.250,75
Total	250.731,92	278.547,91



14.13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	49.527,60	72.898,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.489,95	1.630,95
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	19.725,82	6.843,08
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18.064,52	139.391,91
Outros rendimentos e ganhos	40.771,75	47.042,01
Total	130.579,64	267.806,94

14.14. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	477,96	626,14
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	46.010,34	6.752,48
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	11.070,86	19.042,48
Total	57.559,16	26.421,10

14.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	30.946,84	43.153,44
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	30.946,84	43.153,44
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(30.946,84)	(43.153,44)

14.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 24 de Março de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

